

|   |
|---|
| Assembleia da República<br>Gabinete da Presidente |
| Nº de Entrada <u>515141</u>                       |
| Classificação<br><u>11.01.1.1.1</u>               |
| Data<br><u>04.02.2015</u>                         |

|   |
|---|
| ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA<br>Direcção de Apoio à Constituição<br>COFAP<br>Nº Único <u>515141</u><br>Entrada (S. d. n.º) <u>104</u> Data <u>4.2.2015</u> |
|---|

Por determinação de Sua Excelência a  
Presidente da A.R., Ad. f. Presidente  
de S. Lombar.

REPÚBLICA DE CABO VERDE  
ASSEMBLEIA NACIONAL

O PRESIDENTE

pl 4.02.2015

Sua Excelência

Dr.ª Maria de Assunção A. Esteves

Presidente da Assembleia da República de Portugal

Praia, 27.01.15

Excelência,

**Assunto:** INFORMACAO IMPORTANTE: Seminário de Alto Nível sobre Fiscalização Legislativa do Ciclo Orçamental & Controlo Externo das Contas Publicas nos PALOP e em Timor-Leste (9 - 13 de Março de 2015)

A 23 de Dezembro de 2013, a União Europeia, o PNUD e o Governo de Cabo Verde assinaram em Cabo Verde um projecto que tem o objectivo de reforçar as capacidades técnicas e funcionais das instituições Superiores de Controlo (Tribunais de Contas), Parlamentos Nacionais e Sociedade Civil para o controlo das Finanças Públicas nos PALOP e em Timor-Leste – Pro PALOP-TL ISC. Como é do seu conhecimento, recentemente a equipa de gestão do referido projecto esteve no seu país numa missão de formulação que permitiu trabalhar com representantes do Parlamento, do Tribunal de Contas, do Ministério das Finanças e da Sociedade Civil na elaboração de actividades e acções concretas de apoio e reforço das capacidades no contexto específico institucional e nacional.

O Pro PALOP-TL é um projecto financiado pela União Europeia e directamente administrado pelo PNUD que, desde Janeiro de 2014, vem apoiando as nossas respectivas instituições a levar a cabo acções nos nossos diferentes países, promovendo parcerias e trocas de experiencias com o objectivo de desenvolver de forma eficaz e perene as nossas capacidades de fiscalização parlamentar e de controlo externo das despesas e contas públicas. Para além das diferentes iniciativas nacionais a serem realizadas pelos diferentes actores em cada um dos países beneficiários (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tome e Príncipe e Timor-Leste), foram previstas um conjunto de acções muito relevantes de aprendizagem entre pares no espaço PALOP e Timor-Leste,

permitindo que a troca das nossas respectivas experiências se tornem num poderoso mecanismo e instrumento de desenvolvimento das nossas capacidades institucionais e humanas para uma fiscalização legislativa e um controlo externo mais eficazes dos processos orçamentais, as contas e despesas públicas nos nossos países.

No quadro dessas iniciativas de troca de experiências e de aprendizagem entre pares, tenho o prazer de informar que será organizado na Cidade da Praia, na Assembleia Nacional de Cabo Verde, entre os dias 9 e 13 de Março de 2015, um Seminário de Alto Nível sobre a Fiscalização Legislativa do Ciclo Orçamental e Controlo Externo das Contas Públicas nos PALOP e em Timor-Leste. O seminário será organizado sob os auspícios da Assembleia Nacional de Cabo Verde, em estreita parceria com o Banco Mundial, o escritório do PNUD e a Delegação da União Europeia em Cabo Verde, no quadro do projecto acima referido. Deverão participar no seminário 2 representantes de cada Parlamento, 2 representantes de cada Tribunal de Contas e 1 representante de cada Ministério das Finanças dos PALOP e Timor-Leste formando assim delegações de 5 representantes por país.

Como poderá V. Excia constatar pela versão preliminar da Agenda que se junta em anexo ao presente, o decurso dos trabalhos permitirá analisar em detalhe e numa perspectiva prática, aplicada e comparada a problemática da fiscalização e controlo eficaz das contas e despesas públicas nos nossos respectivos países. As delegações nacionais deverão fazer breves apresentações de cerca de 10 minutos para partilhar com os delegados a experiência, legislação mais relevante e práticas nacionais sobre o papel que o seu respectivo Parlamento desempenha na fiscalização do Orçamento de Estado. As delegações terão ainda a oportunidade de fazer o mesmo tipo de apresentações de cerca de 10 minutos para o contexto da auditoria externa e o papel dos respectivos tribunais de contas no controlo externo, com particular enfoque para o seu impacto na fiscalização legislativa das contas públicas. As delegações devem fazer-se representar por:

1 Deputado e 1 Técnico/Conselheiro/Assessor da Comissão Parlamentar que mais directamente trabalha na análise da informação fiscal e orçamental com responsabilidade de organizar o processo de fiscalização legislativa do Orçamento de Estado e despesas públicas;

1 Auditor e 1 Técnico/Conselheiro/Assessor do Tribunal de Contas com experiência relevante no domínio do Parecer sobre a Conta Geral do Estado e, de forma mais geral, do trabalho de controlo externo que os tribunais de contas fazem no seu respectivo país;

1 Técnico do Ministério das Finanças com experiência e funções relevantes sobre a produção e publicação de informação fiscal (diferentes relatórios financeiros e de execução orçamental).

Considerando o que acima se expõe, tenho o prazer de convidar V. Excia a indicar os 2 (dois) delegados para participar no referido Seminário. Todos os custos de participação serão cobertos pela organização, de acordo com as regras e procedimentos do PNUD e do Banco Mundial, nomeadamente:

Bilhete de avião em classe económica – considerando questões de protocolo nacional, a organização recomenda que as delegações nacionais suportem directamente os custos de *upgrade* dos bilhetes de avião em caso de necessidade.

*Perdiem* para os dias do seminário – os montantes dos *perdiems* incluem alojamento, transporte local aeroporto-hotel-aeroporto e alimentação.

Todas as questões operacionais, entre outras, a indigitação dos delegados ao seminário, devem ser comunicadas aos membros da comissão organizadora do seminário que se encontram em cópia ao presente *email* e indicados na lista em baixo:

1. Representante do Gabinete do Presidente da Assembleia Nacional de Cabo Verde – Lídia Ferreira – lidiadaizy.ferreira@parlamento.cv
2. Representante da Administração da Assembleia Nacional de Cabo Verde – Cristina Vieira – cristina.vieira@parlamento.cv
3. Representante do Protocolo da Assembleia Nacional de Cabo Verde – Carla Miranda – carla.spinola@parlamento.cv
4. Ricardo Godinho Gomes, Gestor do Programas e Chefe do Projecto Pro PALOP-TL ISC - ricardo.g.gomes@cv.jo.un.org
5. Maria Andrade, Conselheira Nacional Sénior do Pro PALOP-TL ISC - maria.andrade@cv.jo.un.org
6. André Delgado, Programme Associate do Pro PALOP-TL ISC - andre.delgado@cv.jo.un.org
7. Isaura Lopes Ramos, Oficial de Comunicação do Pro PALOP-TL - isaura.lopes@cv.jo.un.org

Sem outro assunto, queira aceitar, Excelência, os votos de um excelente 2015 e da minha elevada estima.

Basílio Mosso Ramos

Presidente da Assembleia Nacional de Cabo Verde



**WORLD BANK GROUP**  
Governance

World Bank-Finnish Parliamentary Partnership



## SEMINÁRIO DE ALTO NÍVEL SOBRE FISCALIZAÇÃO LEGISLATIVA DO CICLO ORÇAMENTAL & CONTROLO EXTERNO DAS CONTAS PÚBLICAS NOS PALOP E EM TIMOR-LESTE

Praia, Cabo Verde, 9-13 de Março, 2015

**DOMINGO, 8 MARÇO, 2015 – CHEGADA DOS DELEGADOS**

**Dia 1 – Segunda-Feira, 9 de Março, 2015**

| Hora    | Sessão  | Equipa Recurso |
|---------|---|----------------|
| 8:30am  | <b>Inscrição dos Delegados</b>  |                |
| 9:00am  | <b>Abertura/Boas Vindas</b><br>Alocações de Abertura e Boas Vindas<br>Revisão da Agenda<br>Apresentação dos delegados e das suas expectativas para a Conferência<br>Foto de Grupo   |                |
| 10:00am | <b>Pausa-café</b>   |                |
| 10:30am | <b>Sessão 1: Controlo Externos das Finanças &amp; Despesas Públicas nos PALOP e em Timor-Leste – os resultados dos diagnósticos de país do Pro PALOP-TL ISC</b><br>Esta sessão consiste na apresentação dos resultados do diagnóstico feito pelo Pro PALOP-TL ISC nos PALOP e em Timor-Leste no que concerne o controlo externo das Finanças Públicas, o Acesso à Despesa e Contas Públicas, bem como o engajamento do público nos processos orçamentais nesses países. |                |
| 11:00am | <b>Sessão 2: O Processo Orçamental I – O Papel do Parlamento</b><br>Esta sessão explora os pontos de entrada e utensílios que permitem os Parlamentos engajarem no processo orçamental no contexto da gestão das finanças públicas, nomeadamente a formulação do orçamento, discussão/promulgação, implementação e auditoria (Parecer sobre a CGE).   |                |



**WORLD BANK GROUP**  
Governance

World Bank-Finnish Parliamentary Partnership



|         |   |  |
|---------|---|--|
|         | Esta sessão faz ainda uma apresentação resumida do Quadro de Medição da Gestão Financeira e Despesa Pública (PEFA).   |  |
| 13:00pm | <b>Almoço</b>   |  |
| 2:00pm  | <b>Sessão 3: O Processo Orçamental II – A análise comparada global dos sistemas PALOP-TL, Francófono e Anglófono</b><br>Tem vindo a lume pesquisa comparada das variadas dimensões da fiscalização parlamentar orçamental entre diferentes tradições parlamentares, mas também no seio dessas tradições parlamentares.<br>Esta sessão informa sobre as semelhanças e diferenças, assim como sobre as áreas em que é ainda necessário aumentar a recolha de informação e de dados. |  |
| 3:30pm  | <b>Pausa-Café</b>   |  |
| 4:00pm  | <b>Sessão 4: Apresentações das Delegações</b><br>Cada delegação nacional faz uma apresentação de 10 minutos sobre o papel que o seu respectivo parlamento desempenha na fiscalização do Orçamento do Estado   |  |
| 5:30pm  | <b>Conclusão</b>  |  |

## Dia 2 – Terça-Feira, 10 de Março

| Hora    | Sessão   | Equipa Recurso |
|---------|--|----------------|
| 9:00am  | <b>Sessão 5: O Papel das Comissões Parlamentares</b><br>Grupos de Trabalho discutem as práticas e a forma como trabalham as comissões parlamentares, com particular enfoque para os respectivos mandatos, formatos, actividades, audições e secretariados de apoio.<br>Os grupos reportam sobre o resultado do seu trabalho em plenária.   |                |
| 10:30am | <b>Pausa-Café</b>  |                |
| 11:00am | <b>Sessão 6: Auditoria Externa: O Papel das ISC para uma Fiscalização Parlamentar Eficaz (Apresentações das delegações)</b><br>Esta sessão examina os respectivos papéis, funções e relações das ISC nos PALOP e em Timor-Leste numa perspectiva comparada e aplicada com enfoque para: <ul style="list-style-type: none"><li>• Mandato da ISC</li><li>• Capacidade legal e institucional da ISC para realizar auditorias e formular recomendações</li><li>• Independência da ISC</li><li>• Relações das Comissões Parlamentares com as ISC</li><li>• Compreender os relatórios e opiniões das ISC (Parecer sobre a CGE em particular)</li></ul> |                |



**WORLD BANK GROUP**  
Governance

World Bank-Finnish Parliamentary Partnership



|         |   |  |
|---------|---|--|
|         | Cada delegação deve realizar uma apresentação de 10 minutos sobre o contexto no seu país.   |  |
| 12:30am | <b>Almoço</b>   |  |
| 1:30pm  | <b>Sessão 7: Acesso dos Parlamentos a informação fiscal e orçamental</b><br>Os Parlamentos precisam de informação adequada e correcta para poderem executar os seus mandatos de forma eficaz, inclusivamente a análise independente do Orçamento e o acesso a informação actualizada sobre a execução orçamental.<br>Esta sessão explora recursos ao dispor das comissões parlamentares para o efeito, entre outros, gabinetes parlamentares para análise orçamental, IFMIS e unidades de pesquisa.   |  |
| 3:00pm  | <b>Pausa-Café</b>   |  |
| 3:30pm  | <b>Sessão 8: Relação e envolvimento dos Parlamentos com outros actores fiscalizadores de responsabilidade pública</b><br>Enquanto instituições responsáveis por fiscalizar o Governo, os Parlamentos podem relacionar-se e colaborar com outras instituições centrais para a responsabilização pública para racionalizar melhor os recursos e capacidades, partilhar informação com o objectivo de aumentar o impacto.<br>Esta sessão explora oportunidades para colaboração ao longo do ciclo orçamental, incluindo com as organizações da sociedade civil, cidadãos, media, académicos e think tanks. |  |
| 5:00pm  | <b>Conclusão</b>  |  |

### Dia 3 – Quarta-Feira, 11 de Março

| Hora    | Sessão   | Equipa Recurso |
|---------|--|----------------|
| 9:00am  | <b>Sessão 9: Estudo de caso – Parlamentos &amp; Fiscalização de Indústrias Extrativas</b>  |                |
| 10:30am | <b>Pausa-Café</b>  |                |
| 11:00am | <b>Sessão 10: Continuação do Estudo de caso</b>  |                |
| 12:30am | <b>Almoço</b>  |                |
| 1:30pm  | <b>Sessão 11: Hard Talk – Debate sobre os constrangimentos &amp; identificação de melhores práticas nos PALOP e em Timor-Leste</b><br>Na base nas discussões e trabalhos realizados ao longo dos 2 ½, os delegados têm uma discussão aberta, free style e em mesa redonda, facilitada por 4 a 6 personalidades dentre os delegados (representando os parlamentos, as ISC, os MF e parceiros/doadores). A conversa permite trazer a lume os principais constrangimentos e desafios e, simultaneamente, fazer um ponto de situação sobre as respectivas tendências e as melhores práticas para a |                |



**WORLD BANK GROUP**  
Governance

World Bank-Finnish Parliamentary Partnership



|        |  |  |
|--------|--|--|
|        | Fiscalização Parlamentar Orçamental e o Controlo Externo das Contas Públicas.  |  |
| 3:00pm | <b>Pausa-Café</b>  |  |
| 3:30pm | <b>Apresentação Pública do Espaço da Língua Portuguesa no AGORA – o Portal Global da Comunidade de Desenvolvimento Parlamentar</b> |  |
| 3:45pm | <b>Conclusão</b>   |  |

## Dia 4 – Quinta-Feira, 12 de Março

| Hora    | Sessão  | Equipa Recurso |
|---------|---|----------------|
| 9:00am  | <b>Sessão 12: Caso de Estudo – Mecanismos de Fiscalização e Responsabilização Pública de grandes fluxos/fontes de receita e despesa/investimento – Fundos de Segurança Social e Fundos Soberanos</b><br>Esta sessão é informativa e permite aos delegados identificar e conhecer melhor os pontos de entrada do controlo externo e fiscalização parlamentar desses fluxos e fontes de receita/despesa/investimento, bem como das melhores práticas.<br>A sessão dará particular enfoque ao contexto nos PALOP e em Timor-Leste, tendo em conta que 5 dos 6 desses países tem ou pode vir a ter indústrias extrativas e 2 dentre eles já têm fundos soberanos. |                |
| 10:30am | <b>Pausa-Café</b>   |                |
| 11:00am | <b>Sessão 13: Continuação do Caso de Estudo – Fundos Soberanos (não confirmado)</b><br>Esta sessão permite aos delegados compreender e ficar a conhecer melhor como está estruturado e como funciona a governança corporativa (corporate governance) dos Fundos Soberanos. Os delegados poderão ficar a conhecer melhor os instrumentos legais existentes para o controlo externo dos Fundos Soberanos.   |                |
| 12:30am | <b>Almoço</b>   |                |
| 1:30pm  | <b>Sessão 14: Continuação do Caso de Estudo – Fundos Soberanos (não confirmado)</b><br>Esta sessão permite aos delegados compreender e ficar a conhecer melhor como está estruturado e como funciona a governança corporativa (corporate governance) dos Fundos Soberanos. Os delegados poderão ficar a conhecer melhor os instrumentos legais existentes para o controlo externo dos Fundos Soberanos.   |                |
| 3:00pm  | <b>Pausa-Café</b>   |                |
| 3:30pm  | <b>Sessão 15: Continuação do Caso de Estudo – Fundos de Pensões (não confirmado)</b>  |                |



**WORLD BANK GROUP**  
Governance

World Bank-Finnish Parliamentary Partnership



|        |   |  |
|--------|---|--|
|        | Esta sessão permite aos delegados compreender e ficar a conhecer melhor como são estruturados e funciona a governação corporativa (corporate governance) desses fundos. Os delegados poderão ficar a conhecer melhor os instrumentos legais existentes para o seu controlo externo. |  |
| 5:00pm | <b>Conclusão</b>  |  |

## Dia 5 – Sexta-Feira, 13 de Março

| Hora    | Sessão  | Equipa Recurso |
|---------|---|----------------|
| 9:00am  | <b>Sessão 16: Showcase – Controlo Externo e Escrutínio Legislativo das contas dos partidos políticos e das campanhas eleitorais</b><br>Esta sessão permite aos delegados partilharem experiências em sessões de trabalho de grupos que permitirão aprofundar as discussões sobre os diferentes contextos legais, políticos e institucionais.<br>Discussões serão feitas em torno da experiência do Brasil no combate ao financiamento político ilegal com enfoque nos papéis do controlo externo, da fiscalização legislativa e judicial. |                |
| 10:30am | <b>Pausa-Café</b>   |                |
| 11:00am | <b>Sessão 17: Cont. Showcase – O exemplo do Brasil e da Lei da Responsabilidade Fiscal (<i>Lei Ficha Limpa</i>)</b>   |                |
| 12:30am | <b>Almoço</b>   |                |
| 1:30pm  | <b>Sessão 18: Cont. Showcase – O exemplo do Brasil e da Lei da Responsabilidade Fiscal (<i>Lei Ficha Limpa</i>)</b>   |                |
| 3:00pm  | <b>Pausa-Café</b>   |                |
| 3:30pm  | <b>Lançamento Oficial do website Pro PALOP-TL ISC</b>   |                |
| 3:45pm  | <b>Conclusão</b>  |                |

**SÁBADO, 14 MARÇO, 2015 – REGRESSO DOS DELEGADOS**